

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- Literatura e Educação – Prof<sup>º</sup> Esp. Sérgio Ricardo dos Santos
- Oficina de Prática Pedagógica de Formação em Educação Infantil – Prof<sup>º</sup> Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Adriana Leal Mangussi RA 1012022100136  
Bruna Caroline de Souza Silva RA 1012021100421  
Bruna Luana de Jesus Sabino RA 1012019100045  
Barbara Silva River RA 1012020200232

JUNHO, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

# 1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral o fato de que a literatura possui um papel essencial na vida e no processo de aprendizagem de um aluno. A leitura gera pensamento crítico, além de desenvolver a criatividade e a imaginação. Infelizmente, dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) mostraram que 55% das escolas brasileiras não têm biblioteca ou sala de leitura. O caso da professora recém formada, Andressa não é muito diferente. A Escola Municipal de Educação Básica em que Andressa leciona compreende uma biblioteca precária, desprovida de livros novos e condizentes com as idades dos alunos. Muito dos livros estão estragados.

Andressa deseja que seus alunos tenham contato com a literatura , já que estudou sobre os benefícios da leitura. Mas como incluir a literatura na rotina dos alunos, levando em consideração a desconfiança por parte dos pais e colegas de trabalho, bem como a falta de recursos?

## 2 OBJETIVOS

- Analisar novas ideias sobre uma metodologia de ensino que tenha a Literatura como foco mesmo que não haja tantos recursos.
- Verificar as dificuldades dos alunos e promover um ensino de qualidade que atenda a necessidade de todos.
- Estimular o convívio dos alunos com a leitura através de rodas de conversas, troca de livros entre si, teatros e etc.
- Propor soluções para o ganho de confiança dos pais dos alunos e aumentar a demanda de livros na escola.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Sabemos então que a literatura é um meio de aprendizagem individual, que compartilhado passa a ser coletivo, e um importante elo entre o saber e exercer, pois nós seres racionais contamos com as palavras escritas assim como as ditas para obter conhecimentos, sejam eles técnicos, construtivos, moral, formal ou informal. Todo meio de aprender é válido para se construir uma visão de mundo e formar um cidadão pleno, CONSCIENTE. E para cada fase uma forma de trata-la, ou seja, teoria X prática. Segundo Piaget crianças de 2 a 6 anos estão no período pré-operacional, elas utilizam o pensamento simbólico, incluindo a linguagem para compreender o mundo; sua imaginação floresce a partir dessa faixa etária e é bem nesse momento que o profissional da educação infantil auxilia na construção de pensamentos significativos para aprendizagem do indivíduo no processo de formação escolar e também social.

Sendo assim, iremos ajudar a nova mediadora da educação infantil da escola a colocar em prática seu plano de aula. Ela que acaba de se formar, tem anseios e muito desejo em ministrar aulas que leve ao aluno o conhecimento necessário para o seu desenvolvimento, e por isso adotou para si uma ideia... aulas literárias. Porém os seus recursos são quase nada perto de tudo o que ela deseja realizar com suas crianças em sala de aula.

Por serem poucos os recursos da escola e tão pouco os que apoiam a sua ideia, ela deverá apresentar fatos de que o meio literário, ou seja, de que por meio da leitura como prática diária o aluno se desenvolve com maior consciência\* trabalho cognitivo\*, e melhora sua comunicação, pensamento criativo, analítico, e construtivo. Fontes nos provam isso. E para seguir com sua meta ela deverá começar por ganhar a atenção dos alunos, os trazendo para perto de maneira acolhedora. Andressa necessita de um espaço iluminado (crianças alegres e felizes); para começar essa jornada pautamos relatos de pesquisas feitas em muitas cidades, em escolas e nos bairros das cidades. O resultado foi gritante, a maior parte não tem o hábito de ler, e os poucos que leem de vez enquanto já há algum tempo que não tiram nem a poeira da capa dos livros, e a minoria que tem como prática diária a leitura, a faz em poucas horas, o que também não é errado ou ruim; pois de fato o ditado da galinha e os grãos é real, “de grão em grão a galinha enche o papo”, que traduzindo de forma pedagógica fica: Um pouco por dia, mantenha a constância e não pare jamais de buscar por conhecimento, até que fique de fato satisfeito.

E por isso cuidar do desenvolvimento de crianças muito pequenas e crianças pequenas é primordial para um educador. Para isso iremos trabalhar aqui a possibilidade de uma sala colorida( sala dos livros e/ou biblioteca para baixinhos); teremos que promover reuniões com mestres, professores, pais e responsável para um bate papo construtivo, e somente então passaremos a executar o plano- adotar como disciplina a literatura; essa ação voluntaria trabalha a autonomia, a formação de identidade, comunicação, imaginação, expressão oral e também corporal; permite uma dimensão rica em criar e recriar, contar e recontar, ensinar e aprender sempre. E tais benefícios só podemos ter se praticamos/exercitarmos a mente. E de que forma? Lendo, relendo e efetuando cada novo bom pensamento a respeito. Kathleen Stassen Berger, uma renomada educadora estudiosa, psicóloga social e internos, em um de seus livros, sendo este O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA, DA INFÂNCIA Á TERCEIRA IDADE, nos permite saber do processo cognitivo do Ser humano, e neste livro aprendemos muito sobre a construção do pensamento, fases e faces de cada ser e seus comportamentos, e o quanto a psicologia tem parceria positiva com a pedagogia, o quão importante é as duas caminharem juntas para formação do homem(Ser humano) pleno. Assim como a autora faz citações relevantes para contribuição do caso que estamos relatando, John B. Watson (1878-1958) em suas linhas deixa uma breve reflexão para entendermos a importância da criança e seus pensamentos; e pensamentos são as palavras não ditas, com a imaginação agindo; Watson diz: “ Deem-me algumas crianças saudáveis, bem formada, e meu próprio mundo especificado para educa-las, e garanto eleger qualquer uma delas aleatoriamente e treina-las para que se tornem qualquer tipo de especialista que eu possa escolher- médico, advogado, artista, comerciante, chefe e até mesmo mendigo ou ladrão, não importância quais sejam os seus talentos, as suas predileções, as suas tendências, as suas aptidões, as suas vocações e a raça de seus antepassados” [ Watson, 1928]. Assim sendo, a arte de ler mais uma vez sendo reconhecida como patrimônio de todos os que amam “ter asas para voar alto” \*Clarice Lispector. Com a colaboração dos pais, colegas de trabalho e apoio em geral, Andressa poderá desenvolver várias atividades de maneira lúdica para chamar a atenção dos seus alunos, e ter êxito como professora, mesmo sendo recém-formada. Promover brincadeiras para trabalhar a arte literária e atingir os objetivos é a meta desse semestre; deixar pontos positivos para a reflexão de todos os envolvidos, para que com o passar dos dias essa prática seja adotada como grade curricular para Educação Infantil daquela escola que tanto necessita de pensadores iluminados. A luz dos pensamentos são as letras que utilizamos para formação das palavras que nos permite ir e vir, seguir e evoluir. É direito constitucional:

Expressar-se; faz parte da constituição o direito de aprender (Ser alfabetizado) por isso a professora Andressa se dedicou para ensinar.

## CONCLUSÃO

A literatura é um ato essencial para a formação da criança. Ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer e fonte de conhecimentos, contos de fadas, tendo em vista que possibilitam às crianças o desenvolvimento da imaginação. enfatiza-se ainda, para diferentes modos de explorar a contação de histórias, de modo a despertar na criança o gosto pela leitura, reconhecendo livros como fonte de conhecimento e de prazer. Ouvir vários livros e contos diferentes, textos literários enriquece o processo de desenvolvimento das crianças sendo fundamental de ser trabalhado na educação infantil. Quando a leitura e a escrita, como prática social, ocupam espaços na escola considerando seus diversos usos, garantem a possibilidade de formação de leitores e escritores. Uma professora na sala de aula trabalhando com indicações literárias na constituição de uma comunidade leitora e escritora na escola. ao inscrever a indicação literária, as crianças vivenciaram as etapas de uma produção escrita. Assim, as crianças aprenderam, que ao escrever um escritor precisa planejar, textualizar, revisar sequências didáticas de indicação literária pode possibilitar aos alunos. A indicação literária precisa ser indicada com as referências bibliográficas título, autor, ilustrador e editora.



É importante saber!!!!!!

Quando as crianças estão lendo para indicar uma obra, elas realizam um exercício de olhar mais profundamente sobre os detalhes da obra que leem, Por isso ao enfrentar os desafios da escrita se torna um leitor melhor, mais crítico.

Uma casa sem livros, é o mesmo que uma casa sem janela!!!

## REFERÊNCIAS

5.<sup>a</sup> Edição Kathleen Stassen Berger, O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA da infância a terceira idade.

## **ANEXOS**